

CNI faz documento apoiando as medidas adotadas pelo Governo

A suspensão dos pagamentos, em dólar, dos juros da dívida externa aos credores privados era uma decisão inadiável e justa, nos limites do exer-

cício da soberania nacional, para evitar a recessão e preservar as condições internas de estabilidade social e política. Este é um dos principais trechos do documento que foi entregue ontem pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco, ao Ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

A CNI entende que o País não suportaria uma nova onda de desemprego, "que viria inelutavelmente associada à baixa da atividade produtiva caso se insistisse no roteiro ortodoxo de gerar, a qualquer custo, superávitis comerciais para cobrir to-



Albano Franco

do o serviço da dívida", e que a iniciativa da suspensão dos pagamentos preserva o espaço para o crescimento econômico. Mas acrescenta ser necessária "a garantia do fluxo de importações de matérias-primas, insúmos e equipamentos essenciais à manutenção do ritmo de expansão da atividade produtiva".

O documento também reivindica a adoção de uma política de rendas, onde "os industriais se disponham a colaborar em um programa temporário de controle setorial de preços", para conter a alta da inflação. E destaca ser urgente "reativar os instrumentos de política econômica interna para impedir a concretização da recessão, cujos sinais já são visíveis", através de medidas como a liberação de linhas de funcionamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) e de revisar os critérios de incidência do Imposto de Renda na fonte.